



## Trabalhos Científicos

**Título:** Asma Em Crianças E Adolescentes: Um Estudo Do Perfil Epidemiológico Nacional Antes E Depois De O Ministério Da Saúde Disponibilizar O Tratamento De Forma Gratuita

**Autores:** MARIA EDUARDA PRUDENTE KÜNZLER ALVES (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES- UNIT/AL), IGOR LEÃO GOMES LEAHY, MARIA EDUARDA DE FREITAS MELO, LAIS ALBUQUERQUE PINTO, FRANCIELE ÁVELY DE SÁ MACIEL FERREIRA , JOSEMAR LÉLIS DE SOUZA JÚNIOR

**Resumo:** INTRODUÇÃO: Asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada por hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação ao fluxo aéreo. Com o propósito de diminuir os custos de internação e a taxa de mortalidade, em junho de 2011, o Ministério da Saúde passou a disponibilizar o tratamento de forma gratuita. OBJETIVO: Analisar o perfil epidemiológico de portadores de asma no Brasil. MÉTODO: Estudo transversal, descritivo e retrospectivo a partir de dados do DATASUS entre junho de 2004 e junho de 2018. RESULTADOS: Foram notificados 1.058.279 internações e 585 óbitos entre crianças e adolescentes antes da disponibilização do tratamento, das quais 472.690 internações ocorreram no Nordeste, 264.522 no Sudeste, 142.472 no Sul, 105.381 no Norte, 73.214 no Centro-Oeste e, respectivamente, 251, 187, 59, 59 e 29 óbitos em cada região. Entretanto, a partir de junho de 2011, registrou-se 534.089 internações e 275 óbitos, correspondendo 230.223 internações no Nordeste, 144.690 no Sudeste, 74.322 no Sul, 63.419 no Norte, 30.435 no Centro Oeste e, respectivamente, 115, 93, 38, 20 e 9 óbitos em cada região. Os homens possuíam maior número de hospitalizações (890.209) e óbitos (438). CONCLUSÕES: Asma é uma afecção com alta prevalência de hospitalizações, mas com baixa mortalidade (0,05). O Nordeste apresenta as maiores taxas de hospitalizações e de óbitos, pela combinação de fatores ambientais e estilo de vida. Diferenças anatômicas e o tamanho das vias aéreas justificam a maior dominância de asma entre meninos. Entretanto, houve um declínio significativo de internações e óbitos depois da disponibilização das medicações pelo governo.